

## LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE FAUNA BENTÔNICA E INDICADORES FÍSICOS E QUÍMICOS DE QUALIDADE DA ÁGUA NA BACIA DO ARROIO MARATÁ, RS, BRASIL

Pereira, D.<sup>1,3</sup> & De Luca, S.J.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando, PPG em Ecologia (UFRGS), <sup>2</sup>PPG em Ecologia (UFRGS), <sup>3</sup>Universidade do Vale Rio dos Sinos (UNISINOS). e-mail: [daniel@bios.unisinos.br](mailto:daniel@bios.unisinos.br)

Foi realizado um diagnóstico do meio físico e biótico aquático na bacia do arroio Maratá, sub-bacia do rio Cai/RS, com fim de verificar critérios de sustentabilidade ambiental para os recursos hídricos regionais. As amostragens trimestrais foram realizadas em quatro pontos, naquele arroio, localizados em diferentes altitudes. Foram medidas a vazão, através de molinete, e colhidas amostras de água para determinação dos íons  $\text{SO}_4^-$ ,  $\text{NO}_3^-$ ,  $\text{NO}_2^-$ ,  $\text{PO}_4^-$ ; determinação dos tipos químicos dominantes  $\text{K}^+$ ,  $\text{Na}^+$ ,  $\text{Ca}^+$ ,  $\text{Mg}^+$ ; determinação de  $\text{NH}_4$ ,  $\text{DBO}_5$ , pH, T, condutividade, potencial redox, teor e saturação de oxigênio dissolvido (sonda multiparâmetros). Também foram feitas análises microbiológicas como coliformes totais e fecais. Os organismos bentônicos coletados por amostrador de Surber estão sendo identificados e enquadrados em categorias tróficas. As primeiras coletas revelaram águas bem oxigenadas (87,4 a 103,4 %), com baixo  $\text{DBO}_5$ , pH neutro (6,9 a 7,5) e baixa condutividade (76 a 94  $\mu\text{mho/cm}$ ). A fauna bentônica apresentou riqueza elevada nas nascentes, predominando os Insecta (Diptera, Ephemeroptera, Trichoptera, Coleoptera, etc.), sobre rochas basálticas. Em regiões menos elevadas foram verificadas menores riquezas, ocorrendo Oligochaeta e Crustacea (Aeglidae), em margens argilosas e mollusca (Hydrobiidae), sobre arenito; Oligochaeta e Mollusca (Sphaeriidae) ocorreram em margens arenosas, próximo à foz. Os dados estão sendo submetidos a tratamento estatístico e calculados índices de qualidade da água e ambientais apontando os níveis tróficos que poderão ser impactados na exploração dos recursos hídricos regionais. UNISINOS/CNPq/CAPES